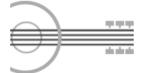




Foi em Conselheiro Lafaiete, onde nasceu, que Filipe Gonçalves começou a estudar violão. Porém, seu primeiro contato com um grande violonista ocorreu durante a adolescência em outra cidade do interior de Minas Gerais. Em Congonhas teve a oportunidade de participar de uma masterclass com o violonista Marcos Vinícius. A partir daí, sua formação se tornou cada vez mais diversa e sofisticada. Mudou-se para a capital para aprimorar sua técnica de violão, se dedicando especialmente ao violão clássico. Hoje, é bacharel em violão pela Universidade do Estado de Minas Gerais e veterano de masterclasses, tendo estudado com grandes nomes do violão como, Álvaro Pierre (Paraguai), Roland Dyens (França) e Carlos Barbosa Lima (Brasil).



## **ATIVIDADES**

Além de dar aulas de violão e guitarra há mais de sete anos, Filipe já se apresentou em importantes salas de concerto como a Sala Juvenal Dias, no Palácio das Artes, o auditório do Conservatório UFMG e a Sala Sérgio Magnani, da Fundação de Educação Artística. Também é um grande difusor da boa música, tendo se apresentado em cidades no interior de Minas Gerais, em universidades e em programas de televisão.



## **REALIZAÇÕES**

Em 2009 ganhou o prêmio Jovem Músico BDMG, tendo sido chamado pelo jornal Estado de Minas de "uma das grandes promessas de sua geração". Em 2010 ficou entre os três primeiros colocados no V Concurso de Violão do CMVL da FITO em Osasco, SP e também na décima quarta edição do tradicional Concurso de Violão Musicalis em São Paulo, SP. Durante cinco anos, gravou obras de vários compositores veiculadas no programa Segunda Musical, transmitido pela TV Assembléia. Em 2013 foi semifinalista do IV Concurso Internacional de Guitarra Ciudad de Lima durante o IV Festival de Guitarra Vivace Peru, em Lima.



Depois de adquirir toda essa experiência, principalmente como professor, Filipe sentiu que o aprendizado musical tem que ser uma experiência muito boa, ao invés de algo padronizado. Foi pensando nisso que decidiu criar a #Bravo — Música com o seu toque, onde as aulas são personalizadas com base nos interesses e objetivos de cada estudante. As músicas estudadas são definidas entre professores e alunos, e quando não houver material de estudo referente à uma música escolhida, os professores criam, com exclusividade, o que for necessário, seja uma partitura, tablatura ou cifra. Trabalhando com professores qualificados em uma boa estrutura, Filipe acredita que pode continuar a fazer o que realmente importa: Levar a boa música para todos que precisam dela.